



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6876 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT05 - Estado e Política Educacional

O PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA E A GESTÃO ESCOLAR NO ESTADO DO CEARÁ: PRIMEIROS APONTAMENTOS

Gilmar Pereira Costa - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Rodrigo da Silva Pereira - UFBA - Universidade Federal da Bahia

RESUMO

O trabalho traz resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que se encontra em fase inicial, tendo como objeto o Projeto Professor Diretor de Turma, política educacional em funcionamento no Estado do Ceará desde o ano de 2008, que teve como inspiração a experiência portuguesa. Adotamos como objetivo conhecer a sua historicidade e caracterização, identificando as suas contribuições para a gestão escolar no cenário estadual e a concepção de gestão que orienta o sistema educacional que patrocina a política. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica da temática, envolvendo obras brasileiras e portuguesas. As leituras realizadas nos permitem associar o Diretor de Turma e a gestão escolar em tal estado às perspectivas da Nova Gestão Pública (NGP) e do Gerencialismo.

Palavras-chave: Política educacional. Projeto Professor Diretor de Turma. Gestão escolar.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte de nossa pesquisa de Doutorado em Educação, que se encontra em fase inicial, tendo como objeto o Projeto Professor Diretor de Turma, conhecido no Estado do Ceará pela sigla PPDT. Trata-se de uma política educacional inspirada em uma iniciativa oriunda de Portugal e que, na unidade da federação citada, funciona desde o ano de 2008, tendo sido inicialmente implantada nas escolas de educação profissional e progressivamente expandida para todas as escolas de ensino médio, das mais variadas tipologias, que são mantidas pela Rede Estadual de Ensino do Estado do Ceará.

Importa considerar que o objeto de estudo escolhido tem chamado a atenção de pesquisadores e pesquisadoras, principalmente em programas de pós-graduação de distintas instituições de ensino superior do país, a maioria situadas no Nordeste, bem como em outros estados e regiões brasileiras. Um levantamento inicial feito no Banco de Teses e Dissertações

da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) nos permite afirmar que, considerando as 04 dissertações de mestrado e as 02 teses de doutorado brasileiras já defendidas, nenhuma apresenta o objeto em relação com a esfera da gestão escolar cearense, investigando-o a partir de outras delimitações, problemáticas e objetivos.

O objetivo deste trabalho consiste em conhecer a historicidade e caracterização da política do Diretor de Turma, identificando as suas contribuições para a gestão escolar no cenário cearense e compreendendo a concepção de gestão do sistema educacional que patrocina esta política.

No tocante à metodologia do trabalho, entendemos que se trata de uma revisão bibliográfica da temática, envolvendo obras de autoria brasileira e portuguesa, tais como artigos, livros, dissertações e teses.

A discussão presente neste trabalho está organizada em dois pontos intimamente articulados: o primeiro consiste na contextualização histórica anterior e durante a implementação do Projeto Professor Diretor de Turma e o segundo consiste na conceituação/caracterização do PPDT na política educacional do Ceará.

Conforme foi sinalizado anteriormente, a pesquisa se encontra em fase inicial e, este trabalho, portanto, traz resultados parciais de nossa pesquisa de doutoramento. As leituras até aqui realizadas nos permitem relacionar a política do Projeto Professor Diretor de Turma aos princípios da Nova Gestão Pública (NGP) e ao Gerencialismo, fortemente marcada pela presença de instituições da iniciativa privada nos serviços educacionais e adoção de mecanismos empresariais na gestão escolar voltados à geração compulsória por resultados tangíveis, concretos.

2 A POLÍTICA EDUCACIONAL DO CEARÁ

A política educacional do Ceará, delineada de 2008 até a atualidade, apresenta sua gênese nas reformas educacionais ocorridas em âmbito nacional no início da segunda metade da década de 1990, quando as organizações internacionais ganham crescente influência na economia global e interferem diretamente nas configurações políticas e econômicas dos países periféricos, pobres e/ou em desenvolvimento, como é o caso do Brasil e demais países da América Latina.

É importante dizer que, passando por distintos governos, o Estado do Ceará apresenta uma trajetória política por muito tempo conduzida por gestões de direita ou mesmo pertencentes ao conhecido centro. A unidade da federação passa por três mandatos de Tasso Jereissati (1987-1991, 1995-1998 e 1999-2002), intercalados pela gestão de Ciro Gomes (1991-1994), que compunha o mesmo grupo político e integrava um ideário autodenominado de mudancista, vinculado à implementação pelo Estado de uma política voltada à qualidade na educação. Aqui vale ressaltar que o termo qualidade era sempre associado a valores empresariais como eficiência, eficácia, efetividade, racionalização, dentre tantos outros, adaptados à lógica e exigências do mercado.

Posteriormente ao terceiro mandato de Tasso Jereissati, assume o poder Lúcio Alcântara (2003-2006), que deu continuidade ao projeto mudancista em vigor. Em seguida, Cid Ferreira Gomes, em dois mandatos consecutivos (2007-2010 e 2011-2014), obteve ampla aprovação e angariou algumas premiações ligadas a boas práticas de educação. Importa frisar que tais premiações, em consonância com o contexto, também se pautam em critérios atrelados a variáveis de controle e na perspectiva da “gestão por resultados”. Como assevera

Lima:

As forças políticas da região Norte do estado do Ceará surgem com uma forte imagem pública: o jovem, arrojado e eficiente administrador, talhado para impulsionar o “salto” de desenvolvimento que o Ceará precisava dar para retomar o crescimento [...] a gestão por resultados é marcada por um dos princípios definidos como orientação administrativa do seu governo (LIMA, 2017, p. 41-42).

Na Lei nº: 13.875/2007, em seu artigo 1º, parágrafo VI, o governador oficializa a Gestão por Resultados como o modelo de sua gestão, alterando a estrutura de administração e assessoramento a ela ligada. Fazendo jus ao ideário empresarial, no referido instrumento são citados os valores anteriormente elencados (eficiência, eficácia e efetividade), bem como é enfatizada a necessidade da prática avaliativa, bem como outros meios não citados de informação gerencial (LIMA, 2017, p. 42).

Nos dois mandatos de Cid Gomes foram criadas políticas como o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), bem como foi implantado o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE), a criação da Superintendência Escolar e foi criado o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), objeto de estudo de nossa pesquisa. Porém, é na primeira gestão de Camilo Santana (2015-2018), que verificamos o desenho e implementação da política pública de educação que hoje ocorre no estado. De acordo com Vidal e Vieira (2016), a política educacional do Ceará nesse cenário é orientada para três eixos fundamentais: a criação e fortalecimento da Educação Profissional; a consolidação de duas redes de ensino médio no interior do sistema estadual de educação e a avaliação para a melhoria da qualidade da educação.

3 O PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA E A GESTÃO ESCOLAR NO CEARÁ

Antes de discorrer sobre a conceituação e implementação do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) no Estado do Ceará, é importante atentar para a premissa de que, mesmo em sua designação contendo o termo “projeto”, consideramos em nossa pesquisa que ele se trata de uma política educativa, dadas as suas dimensões na Política Educacional do aludido estado (LIMA, 2017). Desta forma, o PPDT tem chamado a atenção de pesquisadores pelos seus efeitos, os quais diretamente reconfiguraram a estrutura e dinâmica das instituições na qual ele funciona.

Em consonância com o ponto anterior, no qual falamos sobre os antecedentes históricos que implicaram na implementação do PPDT, é entre os dois mandatos de Cid Ferreira Gomes (2007-2010 e 2011-2014), no interior de um período tido como inovador na redefinição da esfera educacional cearense, que surge o Diretor de Turma.

O ano de 2007 consiste em um marco no surgimento do referido projeto quando, no XVIII Encontro da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) – Seção do Ceará, ocorreu a apresentação da experiência vivenciada pelas escolas públicas de Portugal. O relato feito no evento impulsionou gestores educacionais dos municípios de Canindé, Eusébio e Madalena a implementarem um projeto-piloto em três escolas, sendo monitorados sistematicamente pela equipe técnica da SEDUC.

Após a verificação dos efeitos que o projeto-piloto exerceu nas escolas/municípios, a SEDUC aderiu à ideia e o implantou, em 2008, nas 25 escolas estaduais de educação profissional (EEEPs), confluindo o surgimento de tal política com uma outra: a de fortalecimento da Educação Profissional (VIDAL; VIEIRA, 2016). No ano de 2010, a

SEDUC amplia estrategicamente o alcance do projeto para todas as escolas regulares de ensino médio do Estado, mediante adesão, o que foi divulgado na “Chamada Pública para Adesão ao Projeto Professor Diretor de Turma”. Desta forma, as escolas regulares aderem gradualmente ao PPDT ou mesmo têm a possibilidade de não-adesão. Assim,

[...] para enfrentar os maiores desafios presentes no ensino médio, como a infrequência, a baixa aprendizagem e o abandono escolar, foi implantado em 2008, o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), direcionado, dessa vez, para o monitoramento da aprendizagem, da frequência e do conhecimento das condições socioculturais de cada aluno, para melhor conhecê-lo e apoiá-lo de forma individualizada, rompendo com a massificação das ações (COSTA, 2014, p. 30).

De acordo com Ceará, à guisa de conceituação do PPDT, projeta-se no projeto uma perspectiva positiva, quando se afirma em um dos documentos orientadores de sua implementação que:

O Projeto Professor Diretor de Turma visa à construção de uma escola que eduque a razão e a emoção, onde os estudantes são vistos como seres humanos que aprendem, riem, choram, se frustram... Uma escola que tem como premissa a desmassificação. Uma escola com plenos objetivos de acesso, permanência, sucesso e formação do cidadão e do profissional (CEARÁ, 2010, p. 1).

O Diretor de Turma consiste em uma política educacional do Estado do Ceará, por meio da qual as escolas alocam, dentre os profissionais que formam o seu corpo docente, professores que, além de lecionar a disciplina de sua área de formação, ficarão encarregados de gerir uma turma específica, acompanhando-a nos aspectos cognitivo, afetivo, comportamental (disciplinar) e em toda a dinâmica na qual ela se situa.

Para Leite e Chaves, acerca das práticas pedagógicas que integram a estrutura e funcionamento do projeto, é necessário considerar que:

[...] Suas atribuições vão de [sic] encontro à articulação entre pais, núcleo gestor, professores e alunos que compõem a turma. O diretor de turma tem *três* horas da carga horária semanal para efetivar *atendimento aos pais*, organização do *dossiê da turma* e a disciplina de Formação Cidadã, com vistas a debater problemas socioeconômicos e culturais, identificados no portfólio dos alunos. A partir daí, são discutidos problemas de ordem pessoal ou social, cultural, diversidade étnica, linguística, cognitiva e de integração. A finalidade das ações é promover valores intrínsecos à aprendizagem mediante convivência solidária e social, onde os atores são, também, espectadores. As intervenções são delimitadas em reunião do *conselho de turma* e registradas em ata (LEITE; CHAVES, 2009, p. 3, grifos nossos).

Os grifos contidos na citação acima consistem, em sua maioria, nas práticas pedagógicas que se encontram, desde a implantação do projeto até seu funcionamento atual, sob a responsabilidade do Professor Diretor de Turma, a saber: atendimento aos pais e responsáveis pelos alunos, atendimento aos alunos, dossiê de turma, conselho de turma, mapeamento de sala e a condução de aulas de *Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais* (denominação atual da disciplina antes chamada de Formação Cidadã). Em um grifo específico, é citado que o professor dispõe de três horas semanais em sua carga horária para dar conta de sua função como Diretor de Turma, porém, atualmente, são destinadas quatro horas, tempo ainda considerado insuficiente para tantas demandas e responsabilidades que coexistem com a docência em sua disciplina de formação/atuação docente.

Desta forma, compreendemos que o Diretor de Turma assume o papel de gestor da sala de aula, mediando as relações entre os sujeitos que a envolvem (alunos, professores e famílias) e acompanhando diariamente a frequência e atendimento/intervenções com os pais e alunos. Se atua como gestor de sala de aula, notadamente sua ação auxilia o trabalho da

gestão escolar, estando diretamente relacionada à garantia da permanência e aprendizagem dos alunos (LIMA, 2017; VIDAL; VIEIRA, 2016). Há que se atentar ainda para o fato de que o diretor de turma lida com a gestão curricular, mobilizando o coletivo de professores da turma na missão de debater, criar e implementar as práticas curriculares mais adequadas à turma que gere.

No Estado do Ceará, atualmente, além da articulação da política do PPDT com a de fortalecimento da Educação Profissional, verificamos também a interface com a *Política Estadual de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais*, bem como com outra denominada de *Projeto Jovem de Futuro - Circuito de Gestão*. O que aqui precisa ser dito é que tais políticas têm ocorrido com a parceria entre a Secretaria da Educação do Ceará com organizações da iniciativa privada, a saber: Instituto Ayrton Senna e Instituto Unibanco, respectivamente.

A presença da esfera privada na gestão da coisa pública além, obviamente, da forte menção nos documentos internos e obras sobre a política educacional do Ceará de que o Estado pauta seu trabalho na “gestão por resultados”, podem ser entendidas como fatores característicos da presença da Nova Gestão Pública (NGP) na Política Educacional do Ceará como um todo, bem como no teor do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Sob essa ótica, é relevante dizer que:

[...] a NGP não é uma entidade homogênea, mas resulta da sedimentação progressiva de novas maneiras de pensar a organização administrativa, a importação de práticas da administração privada, dos ensinamentos tirados da experimentação conduzida nos países anglo-saxões e de preconização de organismos internacionais [...] (OLIVEIRA, 2015, p. 631).

Desta forma, o PPDT atualmente está incumbido do trabalho com a gestão de sala de aula, mas também desempenha atividades concernentes ao desenvolvimento de competências socioemocionais e atua diretamente nas intervenções planejadas e executadas dentro do Circuito de Gestão, o que repercute no trabalho do núcleo gestor da escola.

4 CONCLUSÃO

O Projeto Professor Diretor de Turma está presente na Política Educacional do Estado do Ceará há cerca de doze anos e tem sido destacado como parte importante do pensamento/plano de ação estratégico do estado, no enfrentamento de questões tidas como problemáticas no âmbito do ensino médio, tais como a infrequência, o abandono e o fracasso escolar (COSTA, 2019).

O sistema educacional cearense, trazendo as características do Estado que o patrocina, tem se encarregado de cumprir com os princípios da “gestão por resultados” nas ações, programas e projetos que são implementados, desde as gestões antecedentes neste trabalho elencadas, até a gestão atual. Assim, práticas como o monitoramento e a avaliação mais incisiva têm ocupado espaço central, inclusive, no interior do PPDT.

Quando associamos anteriormente o Diretor de Turma à NGP e ao Gerencialismo, devemos esclarecer que tal associação foi possível graças às leituras sobre as quais nos debruçamos, bem como a observância a elementos bastante reveladores na teoria estudada e nos documentos internos que amparam a adoção do projeto pela SEDUC, sendo destacáveis: a presença de institutos de natureza gerencial oriundos da iniciativa privada, práticas pedagógicas tecnicistas que adotam métodos atrelados a princípios como eficiência, eficácia e efetividade e uma ênfase em desenvolvimento de competências e habilidades

socioemocionais, que restringem a ideia de qualificação para “[...] a aquisição de conhecimentos rudimentares e ligados às técnicas instrumentais [...]” (PEREIRA, 2019, p. 5).

Direcionando o olhar para as práticas pedagógicas que fazem parte do projeto, percebemos, mesmo nesse momento inicial da investigação, que há fortes indícios de ênfase na intensificação do trabalho docente, o que precariza o fazer do profissional que atua como Diretor de Turma, bem como o de gestores escolares e outros profissionais da administração superior que atuam no suporte técnico-pedagógico das entidades regionais que representam a SEDUC na capital e interior do Ceará.

Em contraposição aos preceitos que relacionamos, acreditamos que é possível, ao Estado cearense, à gestão escolar, ao próprio Diretor de Turma, proporcionar aos professores diretores de turma e todos os demais envolvidos com a sua gestão melhores condições de trabalho que realmente favoreçam um trabalho de acompanhamento centrado na aprendizagem, no tempo que é necessário para amadurecer as múltiplas dimensões de todos os sujeitos do processo e numa concepção de gestão de direito e de fato democrática.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará. **Chamada pública para adesão ao Professor Diretor de Turma**. 2010 (mimeo).

COSTA, G. P. **Professor Diretor de Turma, educação profissional e gestão pedagógica: confluências no Sertão dos Inhamuns cearense**. Curitiba: CRV, 2019.

COSTA, D. C. **A gestão do Projeto Professor Diretor de Turma: a experiência da Escola Estadual de Educação Profissional Júlio França em Bela Cruz (CE)**. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

LEITE, H. E. G. F.; CHAVES, M. L. B. O Projeto Professor Diretor de Turma no Ceará, depois de dois anos. In: ENCONTRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2009, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: [s.n.]. 2009. p. 1-11.

LIMA, V. B. de. **Professor Diretor de Turma: um estudo entre Brasil e Portugal acerca de uma política educativa do estado do Ceará**. 2017. 252f. Tese (Doutorado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

OLIVEIRA, D. A. Nova Gestão Pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 36, n. 132, p. 625-646, jul.-set. 2015.

PEREIRA, R. da S. Proposições da OCDE e sua materialização na política educacional brasileira. **Roteiro**, Joaçaba, v. 44, n. 3, p. 1-24, set.-dez. 2019.

VIDAL, E. M.; VIEIRA, S. L. **Políticas de Ensino Médio no Ceará: escola, juventude e território**. São Paulo: CENPEC, 2016.